**Detecção da Brucelose Bovina e Humana em Matadouros no Estado de Alagoas**

**Detection of Bovine and Human Brucellosis at Slaughterhouses in the State of Alagoas**

Noelia Layslla Costa BARROS1\*, Karla Patrícia Chaves DA SILVA1, Julicelly Gomes BARBOSA1, Juliana Carla Cavalcanti MARQUES1, Artur Bibiano DE VASCONCELOS1, André Sampaio CALHEIROS1, Luiz Henrique da Silva LIMA2, Egbely Maria Cordeiro DOS SANTOS3

1Universidade Federal de Alagoas, Curso de Medicina Veterinária, Laboratório de doenças Infecciosas, Viçosa, AL, Brasil. E-mail: noelialcb@outlook.com

2Universidade Federal da Paraíba, Programa de Residência em Diagnóstico em Medicina Veterinária, Subárea de Diagnóstico Laboratorial, Areia, PB, Brasil.

3Médica Veterinária Autônoma, Viçosa, AL, Brasil

A Brucelose é uma zoonose infectocontagiosa de distribuição mundial muito importante para os animais destinados à produção de carne e leite, sendo também relevante na saúde pública. Os trabalhadores de abatedouros (magarefes) são considerados população de risco uma vez que estão em contato com secreções de origem bovina e o agente etiológico da enfermidade, a bactéria *Brucella abortus,* tem a capacidade de penetrar através da pele íntegra e membranas mucosas. No presente estudo, objetivou-se detectar anticorpos anti-*Brucella abortus* em bovinos abatidos no estado de Alagoas e em magarefes que trabalham nestes abatedouros. Foram colhidas 40 amostras de sangue humano e 240 de sangue bovino, sendo metade das amostras provenientes de abatedouro localizado em Capela e a outra metade de abatedouro localizado em Arapiraca, ambos os municípios pertencentes ao estado de Alagoas. As amostras passaram por processo de centrifugação para obtenção do soro e, em seguida, foi realizado o teste de triagem com o ATT (Antígeno Acidificado Tamponado), contendo a cepa *Brucella abortus* B-19. As amostras soro-reagentes ao ATT foram submetidas à prova 2-ME (2-mercaptoetanol), cujo antígeno utilizado é o Antígeno de Prova Lenta contendo a mesma cepa. Todos os protocolos utilizados estão de acordo com o PNCEBT (Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal) estabelecido pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). Nenhuma das amostras de soro humano reagiu ao teste ATT. Observou-se na população bovina avaliada uma frequência de 2,08% (5/240) de animais reagentes ao teste de brucelose, todos oriundos do abatedouro de Capela, não havendo animais abatidos soropositivos em Arapiraca neste período. Com base nos resultados da pesquisa, conclui-se que, apesar da baixa frequência, animais soropositivos a *B. abortus* são abatidos no estado de Alagoas. No entanto, não foram observados magarefes reagentes. Todavia, existe a possibilidade de infecção, já que é uma enfermidade ocupacional para essa população.

**Palavras-chaves:** *Brucella abortus*, Magarefes, Saúde Única.